

**REVISTA MULTIDISCIPLINAR**

Nº2 | Abril 2023

**Propriedade**

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

**Director da Revista**

Paulo Inglês

**Editor**

Paulo Inglês

**Editora especial**

Gorete Baptista

**Conselho Editorial**

Elísio Macamo

Jean-Michel Mabeko Tali

Maria Gorete Baptista

Marissa Moorman

Natália Viti

Paulo Inglês

**Conselho Científico**

Bonifácio Tchimboto

Edalina Rodrigues Sanches

Ermelinda Liberato

Jon Schubert

Jorge Matos

Margarida Paredes

Maria Gorete Baptista

Natália Viti

Patrícia Gomes

Paulo Inglês

Sandra Pombo

Tanaka Lukeba Canda

Vanessa Oliveira

**Ficha Técnica**

**Periodicidade**

Semestral

**ISSN**

2184-7374

**Depósito legal**

421/2020

**Capa**

Sofia Mateus & Laboratório Criativo

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

**Revisão**

Gorete Baptista e Paulo Inglês

**Edição *online***

Mónica Gomes

Bartolomeu Ndumbo

José Kassala

Gabinete de Comunicação e Imagem

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

**Publicação integral online**

<https://revistamultidisciplinar.ipiagetbenguela.org/>

**Endereço e Contactos**

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

Estrada Nacional 100, Lobito-Benguela

Bairro Nossa Senhora da Graça

CP 1393 Benguela/Angola

Telefone: (+244) 222 723 169

Email: [cesp.benguela@unipiaget-angola.org](mailto:cesp.benguela@unipiaget-angola.org)

Site: <https://www.cesp.ipiagetbenguela.org/>

**REVISTA MULTIDISCIPLINAR**  
**CESP**

**Edição Especial – 2<sup>as</sup> Jornadas Científicas de Saúde Pública do ISP Jean  
Piaget Benguela**



## FACTORES ASSOCIADOS À MORTALIDADE MATERNA: UM ESTUDO NA MATERNIDADE DO HOSPITAL GERAL DE BENGUELA

Teodora Tchiungue Cunha<sup>1</sup>, Maria Gorete Jesus Baptista<sup>2</sup>, Isabel Talina F. F. Catraio<sup>3</sup>, Alina Ruiz Piedra<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Mestrado em Enfermagem Saúde Materna e Obstetrícia no ISP Jean Piaget Benguela, Docente no ISPB, [cunhatchiungueo872@hotmail.com](mailto:cunhatchiungueo872@hotmail.com);

<sup>2</sup>Doutora em Biomedicina, Professora-Auxiliar no Instituto Superior Politécnico Jean Piaget Benguela, CESP-ISPJPB e Professora adjunta na Escola Superior de Saúde do Instituto Superior Politécnico de Bragança, Portugal <sup>3</sup>Mestre em Saúde Pública, Directora Municipal de Saúde de Benguela, Docente no ISP Jean Piaget Benguela; <sup>4</sup>Doutora em Ciências Médicas, Professora-Auxiliar - ISP Jean Piaget de Benguela

**Introdução:** A mortalidade materna é aquela que ocorre durante a gestação ou dentro de 42 dias após o seu término, devido a medidas ou causas relacionadas com a gravidez. Classificadas em diretas e básicas, muitas delas são evitáveis. O Ministério da Saúde de Angola estabeleceu como metas nacionais, a redução em 50% das taxas de mortalidade materna e o aumento em 80% da cobertura de partos institucionais assistidos por pessoal capacitado até o ano de 2017, de acordo com o Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário (PNDS 2012-2025). **Objectivo:** Descrever alguns factores associados à mortalidade materna na Maternidade do HGB, de 2018 à 2020. **Metodologia:** estudo transversal, retrospectivo, descritivo, quantitativa, na Maternidade do HGB. Foram consultados processos clínicos em arquivo e livros de registos dos óbitos de mulheres no período gravídico-puerperal, no período de 2018-2020. Encontrados 107 processos e selecionados apenas 74 que continham mais informação. Obtidos dados sociodemográficos, obstétricos e clínicos (causas diretas, básicas e evitáveis). Realizou-se uma análise comparativa na amostra quanto à proveniência rural e urbana. **Resultados:** Razão de mortalidade materna (RMM) foi de 514,6 / 100.000 nascidos vivos. Média de idade das 74 mulheres da amostra foi de 25,60 anos, intervalo de confiança [24,10-27,15 anos]. Predominaram as provenientes das zonas urbanas (81,1%). Nos registos, as principais causas directas de morte materna comparando as zonas urbana e rural foram, respectivamente, disfunção múltipla de órgãos (20% / 14%), hipertensão endocraniana provável (18% / 36%); choque hipovolémico (15% / 7%). Quanto às causas básicas de MM no grupo comparado urbano/rural, destacou-se a HTA (36% / 18%), Malária (21% / 13%). Quanto ao tempo de internamento até se verificar o óbito, o predomínio foi de  $\leq 24$  horas, sendo,

respectivamente, 50% e 37% para zona urbana e rural. **Conclusão:** Muitas das causas das mortes maternas encontradas no estudo são consideradas evitáveis e evidenciam a frágil qualidade de assistência à mulher no período gravídico-puerperal. Esperemos atingir os objectivos preconizados no PNDS (2012-2025) nos próximos anos, nomeadamente na cobertura dos partos institucionais por pessoal capacitado. Algo a reflectir neste estudo: *são muito jovens as mulheres que deixamos morrer nas maternidades!*

**Palavras-chave:** Mortalidade Materna, Factores Associados, Epidemiologia, Obstetrícia

#### **Referências Bibliográficas:**

Carvalho, P. I. D., Frias, P. G. D., Lemos, M. L. C., Frutuoso, L. A. L. D. M., Figueirôa, B. D. Q., Pereira, C. C. D. B., ... & Vidal, S. A. (2020). Perfil sociodemográfico e assistencial da morte materna em Recife, 2006-2017: estudo descritivo. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 29, e2019185.

dos Santos, N. P., de Macedo, M. L. P., Nahum, K. D. C. P., de Lima, I. C., de Arruda, M. L. A., da Silva, J. D., ... & do Nascimento, L. S. (2021). Comitê de prevenção da mortalidade materna, Infantil e fetal no município de castanhal. *Brazilian Journal of Health Review*, 4 (2), 6600-6606.

da Silva Arruda, R., de França, A. M. B., da Silva, F., Santos, G. S., dos Santos, C. I. R., da Silva, S. I. S., & de Lima, V. T. (2020). Patologias no período gravídico-puerperal com desfecho para óbito materno. *Brazilian Journal of Development*, 6 (4), 16994-17003.